



Rua Jerônimo da Veiga, 164 | 12F
São Paulo | Brasil | 04536-000
Tel.: 55 11 3078 1410

www.proa.org.br



INSTITUTO
PROA

PREPARANDO OS JOVENS PARA
OS DESAFIOS PROFISSIONAIS

CONQUISTAS DE QUEM TOCOU
O BARCO PARA FRENTE

Diário de Bordo
2011



CONQUISTAS DE QUEM TOCOU
O BARCO PARA A FRENTE

Diário de Bordo
2011



{ A mensagem dos capitães }



Olhando para trás, lá bem no início,

há exatos cinco anos, não enxergávamos uma grande embarcação. O que víamos era apenas a proa de um pequeno barco e alguns poucos marinheiros de primeira viagem com sonhos gigantes e forças incomensuráveis para enfrentar grandes mares.

Víamos a força desse mesmo sonho unir um grupo de voluntários com valores e objetivos comuns e uma vontade enorme de devolver à sociedade parte do que haviam conquistado. A mesma força que move os sonhos de centenas de jovens ao sair de suas limitadas canoas e vislumbrar a oportunidade de construir uma real embarcação.

Cinco anos depois, com imensa satisfação, aportamos em outro cenário: conseguimos, com muita luta, esforço e perseverança diários, erguer os mastros que tornaram possível proporcionar a Educação Profissionalizante a jovens que não queriam o peixe, mas que estavam prontos para aprender a pescar.

Nossa meta no início era beneficiar 1.000 jovens. Conseguimos!
Nos últimos cinco anos, só em São Paulo 1.005 jovens participaram do Programa.

- 70% estão empregados
- 40% ingressaram no Ensino Superior
- 8% concluíram o Ensino Superior
- 23% ganham acima de 1.000 reais

Ao longo desse ciclo, testamos nossos processos e validamos nossos indicadores e metas, a fim de chegarmos a um modelo de impacto profundo na vida desses jovens e de seus familiares.

Nesse contexto, o estudo profissionalizante é um começo, um salto, a quebra de um paradigma. Daí para frente, portas se abrem: a conquista de um primeiro emprego de verdade, com maior probabilidade de crescimento, e a possibilidade de ingressar em uma faculdade torna-se real e podemos mudar o curso de toda uma história. Esses ganhos permitem aos jovens outros sonhos profissionais e pessoais. Como eles, a perspectiva de uma nova rota dia após dia: planos de carreira, casa própria, viagens de lazer, intercâmbio, carro, e muitos outros.

Famílias que viviam com uma renda per capita de apenas R\$ 350 passam a fazer parte da nova classe média, com a vantagem de que pelo menos uma pessoa da casa agora possui noções de educação financeira. Assim se constrói o tão almejado círculo virtuoso.

Mas, para chegar até aqui, foi fundamental o apoio de alguns amigos nessa embarcação. Conquistamos preciosos parceiros investidores e empregadores, e solidificamos nossa rede de *stakeholders*.

Nessa travessia nem tudo foi calmaria, tivemos turbulências, até tsunamis! Mas os momentos de conquistas e superações foram maiores.

E não paramos por aqui. Para os próximos cinco anos, queremos multiplicar o projeto, atingir novas regiões e atender mais 2.000 jovens. E, claro, contamos com vocês nessa nova aventura rumo ao mar.

Conselho ProA



{ Os grandes destaques }

O Diário de Bordo deste ano vai compartilhar alguns momentos pontuais do Instituto ProA bastante significativos para desatar alguns nós, traçar novas rotas e tocar o barco para frente a favor dos bons ventos. Resolvemos destacar aqueles que foram fundamentais para soltar as amarras, encurtar as distâncias, atravessar as fronteiras e que alcançaram alguma posição de destaque na sociedade, seja no mercado de trabalho, seja na área de estudo, seja em conquistas pessoais.

Este ano dividiremos com vocês as histórias de alguns bolsistas do ProA que passaram de meros pescadores a capitães de suas próprias embarcações.

{ Os trampolins }

Pessoas, contribuições, parcerias, mudanças, pontos altos e baixos também construíram o ProA nesses cinco anos. Registramos aqui alguns dos momentos fundamentais para o nosso crescimento ao longo desse período.



Os primeiros frutos

O grande destaque do ano: 74% de empregabilidade, pois os excelentes resultados após um ano de operação sinalizavam que a embarcação estava na rota certa.

2008

2007

Pessoas que acreditaram no sonho

O grande marco: o evento de Lançamento do ProA com a participação voluntária do ex-ministro da Educação do Governo Fernando Henrique Cardoso, Paulo Renato Souza, e do executivo Luis Stuhlberger. O apoio dessas personalidades avalizou os sonhos ainda armazenados no papel e no coração de gente com muita vontade de fazer acontecer.

2009

Novos investidores

Novos grandes investidores, apesar de ser um ano de forte crise global. O destaque do ano: entrada do Instituto Hedging-Griffo e da RB Capital. A Instituição contou também com o aumento do apoio institucional como caminho para a sustentabilidade.

2011

Empregos do futuro

Destaques do ano: Primeira Feira de Oportunidades e Novos Empregadores: Livraria da Vila, Dasa e diversos escritórios de advocacia.

2010

Salto quantitativo

Ponto alto do ano: um aumento de 190 para 300 jovens beneficiados.

{ Os novos capitães e as mudanças de rota }



“Com certeza, fazer o ProA foi a coisa certa no momento certo, não tenho a menor dúvida disso.”

Guilherme



“Descobri essa área porque queria mais possibilidades para o meu futuro e vi que aí tinha algo promissor.”

Jessika

“Eu sonho em terminar a faculdade e fazer uma pós, mas eu queria na parte de física médica, talvez um mestrado.”

Maria Luiza



“Achei melhor estudar mais para fazer bem o primeiro ano, já que a faculdade tem muita qualidade.”

Jessica

“Pretendo ter uma carreira sólida e fazer uma pós na minha área.”

Micheline



“Aprendi muito com o ProA, ajudou muito, éramos bastante cobrados nessas partes de orçamento, ética, postura, como saber falar, se portar em cada situação.”

Douglas



DOUGLAS FABIAN FERREIRA DE SOUZA
21 anos | ProA 2008

Assistente ao Cliente
na Kimberly-Clark.
Salário de R\$ 3.000

Douglas mora no Jardim Brasil, bairro da Zona Norte da capital, com os pais e um irmão, este último também bolsista do ProA.

Antes do ProA, trabalhava no Mc Donald's e, como sempre gostou de lidar com o público, foi trabalhar em uma padaria. Iniciou como garçom, mas com o tempo pulou para a parte administrativa e comercial. Depois de concluir o curso no ProA, estava pronto para um novo desafio, entrou na Kimberly e já está lá há um ano na área de Assistência ao Cliente. Sua função é dar assistência em vendas, tratar com compradores, gerentes, e gerentes de banco. Saber se relacionar é muito importante para a sua função.

Entrou como assistente e agora já está mudando para a área de Marketing e Vendas. Seu salário dobrou em apenas um ano. Além disso, Douglas conta com outros benefícios, como viajar para fora do Estado. Já atendeu clientes em Porto Alegre, Brasília e Belo Horizonte. Sempre de avião!

"Meu sonho é continuar trabalhando em vendas dentro da Kimberly. Eu adoro!"

Douglas está no quarto ano de Administração da UNINOVE. Gosta, mas considera que muita coisa do curso já havia aprendido no ProA, como, por exemplo, logística e marketing. Nesse momento, cursa matérias de Direito, está mais empolgado com as novidades.

"Aprendi muito com o ProA, ajudou muito, éramos bastante cobrados nessas partes de orçamento, ética, postura, como saber falar, se portar em cada situação."

"A Kimberly é uma ótima empresa, dá oportunidades. Já fui destaque da empresa na área, e é bom porque tem plano de carreira, e continuo usando lá o que aprendi no ProA."



Douglas na biblioteca fazendo pesquisa para o projeto de conclusão de curso.



MICHELINE BEATRIZ FONTES CORREA
23 anos | ProA 2009

Cursa Contabilidade no
Campus do SENAC.
Trabalha na Exam
Assessoria Contábil

Micheline vem de uma família muito humilde, moram em Paraisópolis. Os pais não têm estudo, mas sempre incentivaram os três filhos a estudar para não terem um futuro com as mesmas dificuldades que as deles.

No momento, o pai está desempregado, trabalhava com frutas no mercado municipal. A mãe é auxiliar de limpeza.

“Quando estava cursando o SENAC, tive muitas aulas de matemática e isso me deixou com muitas dúvidas entre optar por Administração ou Contabilidade. Mas aí tínhamos um professor de Contabilidade de quem gostávamos muito, daí eu decidi.”

De 2010 até metade de 2011, Micheline fez o curso técnico de Contabilidade e agora, no começo de 2012, está cursando bacharelado em Ciências Contábeis no campus do Centro Universitário SENAC, de onde é bolsista. É a primeira em sua família a ter curso superior.

Trabalha em um escritório como assistente contábil, ganhando R\$ 1.402, mais vale-alimentação, plano de saúde e odontológico.

“Pretendo ter uma carreira sólida e fazer uma pós na minha área. Depois conseguir um emprego em uma empresa grande onde eu possa ser reconhecida pelo meu trabalho. Quero ajudar a minha mãe pra que ela possa descansar, porque se ela não estivesse trabalhando eu não teria conseguido tudo isso.”



Micheline no laboratório
de Informática.



JESSICA FERREIRA ALVES

20 anos | ProA 2008

Cursa Engenharia Civil na FESP – Faculdade de Engenharia de São Paulo. Trabalha na WTorre como estagiária de Engenharia

Jessica mora com os pais e uma irmã na Vila Santa Catarina.

Entrou na WTorre como aprendiz e no fim do ano passado tornou-se estagiária no setor de Qualidade.

Ganha um salário de R\$ 1.100 e benefícios como assistência médica e odontológica, vale-transporte e vale-alimentação.

Além de trabalhar na WTorre, trabalhou como voluntária para o ProA, ajudando na parte administrativa e organizando documentos para auditoria.

“Foi muito válido, um crescimento muito grande, eu fiquei um mês trabalhando como voluntária no ProA.”

À noite vai para a FESP, onde cursa Engenharia, com bolsa de 50% pela Educafro.

“Quero me formar, ter uma carreira, porque é uma empresa muito boa, com muitas pessoas. Eu tento crescer, trabalhar em obra, estou gostando. Ah, depois quero casar.”

“Eu deveria estar no segundo ano, mas optei por ficar no primeiro porque é muito puxado, daí achei melhor estudar mais para fazer bem o primeiro, já que a faculdade tem muita qualidade.”



Jessica realizando trabalho em grupo.



GUILHERME FAVERO DE ALBUQUERQUE

22 anos | ProA 2007

Formado em Redes de
Computação pelo IBTA
Trabalha na RB Capital

Guilherme mora no bairro Cidade Ademar com a mãe e o irmão mais novo.

Ele fez o ProA junto com o Ensino Médio e seis meses depois ingressou na faculdade, no IBTA, que é um curso de graduação em redes de computadores, bastante conceituado na área de tecnologia. Assim que terminou o ProA, ingressou na RB Capital como trainee na área de Suporte.

Guilherme recebe um salário de R\$ 2.000, além de participação nos lucros da empresa. E foi com um desses bônus que conseguiu realizar uma de suas metas: comprar um carro.

“Na verdade, o carro não era um sonho, era uma meta. Meu sonho mesmo é viajar e fazer um curso de inglês no Canadá.”

Guilherme também trabalha como voluntário no ProA, ajudando a avaliar as pessoas na dinâmica de grupo e dando suporte na área de Informática.

“Como já estive do lado deles, fica um pouco mais fácil para eu fazer isso.”

“Ah, com certeza, fazer o ProA foi a coisa certa no momento certo, não tenho a menor dúvida disso. Profissionalmente estou muito satisfeito de trabalhar na RB. Só quero mesmo fazer o intercâmbio e também tenho muita vontade de conhecer a Europa.”



Guilherme no curso de desenvolvimento pessoal.



JESSIKA DE SOUZA OLIVEIRA

23 anos | ProA 2008

Trabalha no Citibank como
Analista de Compliance.
Salário de R\$ 3.000

Jessika mora no Jardim Ângela com os pais e dois irmãos.

Assim que terminou o ProA, Jessika trabalhou como recepcionista na WTorre. Em seguida, passou a ser estagiária no Santander porque estaria mais próxima da sua área. Conseguiu, então, uma vaga efetiva no Citibank, onde já está há oito meses, com um salário de R\$ 3.000.

No Santander, Jessika ganhava menos, R\$ 1.300, mas foi a época em que aprendeu muito para exercer o cargo que ocupa hoje no Citibank, Analista de Compliance, uma área com muitas responsabilidades e que tem como um de seus focos a prevenção de lavagem de dinheiro.

"Vou ser sincera, foi um upgrade muito grande. Eu era uma adolescente perdida, do tipo: o que que eu faço?, eu namoro ou compro uma bicicleta?, daí eu consegui esse direcionamento. Tenho que estudar, correr atrás... eu me interessei mais por cursos depois do ProA, não fiquei mais preguiçosa, querendo ver TV à tarde, me deu um gás, posso assim dizer."

Jessika já conseguiu realizar alguns sonhos. Já viajou duas vezes para fora do País: uma de ônibus para o Uruguai e outra de avião para conhecer a Argentina. O próximo passo é ir para Miami. Além de conhecer a cidade, ela pretende comprar coisas pequenas, acessórios femininos, etc. Quer abrir uma pequena loja, um negócio paralelo para a irmã gerenciar, enquanto continua ascendendo no banco.

Jessika concluiu Matemática na UNIP em 2011. Pensa em fazer uma pós-graduação, mas apenas daqui a dois anos. Primeiro quer estar com o inglês e o espanhol fluentes.

"Esses sonhos nasceram depois que minha vida começou a mudar. Eu mudei e mudei os meus sonhos. Tudo mudou: meu relacionamento com minha família, meus amigos. Antes eu pensava que isso não era pra mim, agora eu sei que se me dedicar bastante posso fazer muita coisa. Antes eu só pensava em casar e ter filhos, não conhecia mais para poder imaginar outras coisas. Hoje, até meus sonhos vão mais longe, ficaram maiores."



Jessika na
formatura do ProA
com os pais.



MARIA LUIZA MARTINS PEREIRA

19 anos | ProA 2010

Cursa Física na
Universidade Federal
de Santa Catarina.
Faz estágio com o
coordenador de Física

Maria Luiza morava no bairro da Penha com os pais. Mas depois que fez o ProA seus horizontes literalmente se ampliaram, a ponto de ter coragem de fazer as malas e mudar-se sozinha para outro estado. Seu sonho de ingressar numa faculdade federal era imenso. Através do ProUni, Maria Luiza entrou para a Universidade Federal de Santa Catarina, onde cursa Física.

"Eu tinha passado em outras, Administração na Unicapital, mas daí conversei com meus pais, e a princípio eles ficaram meio assim, pois eu não conhecia ninguém, mudar para outro estado e tal, mas, como era meu sonho, fiz amizade com uma pessoa que também é de outro estado e fui morar com ela. Já estou no terceiro trimestre.

"Quando a coisa aperta eu ligo pro meu pai e peço uma ajudinha. Mas eu pago mesmo as contas com o estágio que faço na faculdade com o coordenador de Física."

"Eu sonho em terminar a faculdade e fazer uma pós, mas eu queria na parte de física médica, talvez um mestrado. Depois quero voltar pra São Paulo, ter minha casa, as minhas coisas, e eu também gostaria de lecionar. No ProA foi uma ótima experiência, professores muito bons, tenho amizade até hoje com as pessoas, falo com elas via Facebook. Agradeço ao ProA pela oportunidade."



Maria Luiza em
confraternização com
os colegas do curso.

{ O que é o Instituto ProA }



O Instituto ProA é uma Associação Sem Fins Lucrativos que tem por objetivo dar acesso à educação profissionalizante, orientações para o início da carreira profissional e apoio para a conquista do primeiro emprego, para jovens com poucas oportunidades e muita vontade de vencer.



A quem se destina?

Jovens matriculados na 3ª série ou que tenham acabado de concluir o Ensino Médio em escolas públicas, entre 17 e 20 anos. Com renda familiar per capita de até um salário mínimo mensal e que residam na Grande São Paulo.



Como atuamos?

Todo o trabalho do ProA é pautado no seu objetivo final: um bom emprego para os jovens. Entendemos isso como: um emprego formal/carteira assinada; com uma renda anual maior do que o valor investido na sua formação e em uma empresa onde ele tenha oportunidade de crescimento.



Como é o processo seletivo?

É realizado em quatro etapas eliminatórias:

1. Provas de português e matemática.
2. Entrevistas individuais para avaliar o interesse e a motivação do candidato.
3. Dinâmica de grupo para avaliar as competências pessoais do candidato.
4. Reunião com os responsáveis pelo jovem, para assinatura de um termo de compromisso de acompanhamento e apoio ao aluno.



Como é o curso?

A Bolsa de Estudos compreende um curso gratuito com seis meses de duração (424 horas), uniforme e bilhete único (duas conduções diárias).



Além das competências técnicas ensinadas pelo SENAC, o Instituto ProA valoriza o desenvolvimento comportamental dos alunos, conscientizando-os sobre a adoção de uma nova postura com mais autonomia e responsabilidade. Para isso, 60 horas são dedicadas à orientação profissional personalizada, em que o jovem desenvolverá, junto à consultoria Deep, seu Plano de Vida para os próximos cinco anos.

Durante o Programa a avaliação é contínua. Por meio de relatórios sobre o desenvolvimento da turma, reuniões com equipe pedagógica e avaliação de conhecimento ao término de cada módulo, além de um Trabalho de Conclusão de Curso.

E após a conclusão do curso?

O currículo dos jovens é encaminhado para diversas empresas parceiras.

O jovem disputa em condições de igualdade com os demais candidatos, e seu lugar é conquistado pelo seu próprio mérito.

Durante os três próximos anos, o jovem é monitorado anualmente por meio de pesquisas e de atividades de *network* para ex-bolsistas.

{ Indicadores de resultados}

O Programa ProProfissão teve início em 2007 e já beneficiou 1.005 jovens. Confira abaixo os resultados até 2011.

DEMONSTRATIVO 2011

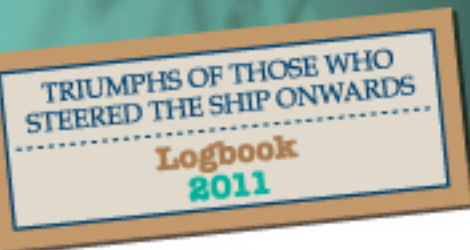
	R\$
RECEITAS	1.868.433,00
DESPESAS	1.816.145,00
DESPESAS COM PROJETO	1.452.916,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	363.229,00
Estrutura	158.329,00
Equipe	140.000,00
Comunicação	54.200,00
Taxas	10.700,00
CAIXA 31.12.2011 *	52.288,00

* Comprometido = bolsas para 2012 captadas em 2011

METAS 2011

SELEÇÃO	CANDIDATOS POR VAGA na etapa da dinâmica	META	1,5
		RESULTADO	1,1
	NÚMERO DE BOLSAS	META	350
		RESULTADO	350
CAPACITAÇÃO	DESEMPENHO	META	30% dos alunos formados com conceito máximo
		RESULTADO	47%
	FREQUÊNCIA	META	90%
		RESULTADO	91%
	EVASÃO	META	<13%
		RESULTADO	15%
EMPREGABILIDADE	EMPREGADOS	META	75%
		RESULTADO	70%
	SALÁRIO > R\$ 1 mil	META	25%
		RESULTADO	25%

* Índices de empregabilidade auferidos em janeiro de 2011



{ Message from the Captains }

Looking back to the very beginning, exactly five years ago, we did not envision such a mighty ship. All we could see was the prow of a small boat and a handful of sailors on a maiden voyage with lofty dreams and immense strength of character to withstand rough seas.

We also saw the power of this same dream unite a group of volunteers with common values and goals and an enormous desire to give something back to Society. The same power that drives the dreams of hundreds of young people to leave their cramped canoes and seize the opportunity to build a real ship.

Five years on, we are enormously satisfied to be facing an entirely different situation: we have managed, after a lengthy struggle and sustained effort and perseverance, to raise the masts that made it possible to provide a Vocational Education to young people who didn't want to just be given a fish, but who were ready to learn how to fish for themselves.

Our goal from the outset was to benefit 1,000 young people. We are there!

Over the past five years, in São Paulo alone, 1,005 young people have completed the Program.

- 70% are employed
- 40% went on to College
- 8% graduated from College
- 23% earn more than R\$ 1,000 per month

Throughout this process, we have tested our processes and validated our indicators and goals, to ensure that we have a significant and lasting impact on the lives of these young people and their families.

In this context, vocational education is only a beginning, a leap forward, a shift in paradigm. Afterwards, the doors begin to open: securing a proper job for the first time with greater prospects for growth, and the very real possibility of attending university. We change the entire course of their lives. These changes allow the youth to pursue other professional and personal ambitions. And with them, a new goal as each day unfolds: career plans, buying a home, a car, travel and leisure, student exchanges, and many others.

Families that used to live on an income per capita of just R\$350.00 per month are joining the new middle class, with the advantage of having at least one person in the family who is financially literate. This is how a virtuous circle is built, positively impacting brother, sisters and friends.

But to get here, the support of our friends on this journey has been fundamental. We have brought on board valuable investors and employer partners, and solidified our network of stakeholders.

On this voyage, the conditions were not always calm. We experienced turbulence, even tsunamis! But the moments of triumph and achievement were far superior.

And we're not going to stop here. Over the next five years, we intend to multiply the project, expand into new regions and cater to another 2,000 young people. And, of course!! Bring you with us on this new adventure on the high seas.

ProA Board

{ The main highlights }

This year's Logbook will share some notable moments in the history of the ProA Institute, which were important for us to untie some knots, trace new routes and steer the ship onwards into favorable winds. We have decided to highlight occasions that were fundamental for us to cast off lines, reduce distances, cross borders and achieve a position of prominence in Society, whether in the job market, in Education or in personal achievements.

This year, we will share with you the stories of some of the ProA scholars who rose from being mere fishermen to become captains of their own ships.

{ The Springboards }

People, contributions, partnerships, changes, high points and low points also helped shape ProA over these five years. Here we identify some of the key moments that helped drive our growth over this period.

2007 | People who believed in the dream

The major milestone: the ceremony to launch ProA with the voluntary participation of Paulo Renato Souza, the former Minister of Education under the Government of President Fernando Henrique Cardoso, and the business executive Luis Stuhlberger. The support of these personalities endorsed the dreams, which were still confined to paper, and the hearts of people with the determination to make it happen.

2008 | The first fruits

The major highlight of the year: 74% employment rate, since the high figure after just one year of operation signaled that the ship was on the right course.

2009 | New investors

New large investors, despite the fallout from the global financial crisis. The highlight of the year: IHGriffo and RBCapital came on board.

The Institution also drew on increased institutional support as a path to sustainability.

2010 | Quantitative Leap

High point of the year: an increase from 190 to 300 youth beneficiaries.

2011 | Jobs and the Future

Highlights of the year: First Opportunities and New Employers Fair: Livraria da Vila, Dasa and various law firms.

{ The new captains and changes in course }



DOUGLAS FABIAN FERREIRA DE SOUZA
21 years old, ProA 2008

Customer Services at Kimberly-Clark
Salary R\$3,000 per month

Douglas lives in Jardim Brasil, a neighborhood in northern São Paulo, with his parents and brother, who is also a ProA pupil.

Before ProA, he worked at Mc Donald's and always enjoyed dealing with the public. He got a job in a bakery, as a waiter at first, but was soon promoted to the administrative and commercial side of the business.

After completing the course at ProA, he was ready for a new challenge and was hired at Kimberly-Clark, where he has been working in the Customer Services department for the past year. His job involves providing sales assistance and dealing with buyers, managers and bank managers. Knowing how to treat people is very important for his work.

"I learned a lot with ProA, it helped a great deal. There was an emphasis placed on the areas of budget, ethics, like how to speak, how to behave in different situations."

"Kimberly is an excellent company, it provides opportunities. I've already been the employee of the month, and it's good because there's a career plan and I am still using what I learned at ProA."

He joined the company as a customer services assistant and is now moving to the Sales and Marketing department. His salary doubled over the course of one year. What's more, Douglas has other benefits, such as the opportunity to travel outside the state. He has already provided support to customers in Porto Alegre, Brasília and Belo Horizonte. Always by plane!

"My dream is to keep working in sales at Kimberly-Clark. I love it!"

Douglas is in his fourth year of business administration at the UNINOVE university. He enjoys it, but says a lot of what's been lectured in the course he'd already learned at ProA, such as logistics and marketing. He's currently attending legal classes and is more excited about the new material he's learning.



MICHELINE BEATRIZ FONTES CORREA
23 years old, ProA 2009

Studying Accountancy at SENAC
Works at Exan Assessoria Contábil

Micheline comes from a very humble family and lives in the poor neighborhood of Paraisópolis. Her parents are uneducated, but they always encouraged their three children to study so they would not have a future with the same difficulties they faced. Presently, her father is unemployed. He used to work in the city fruit market, and her mother is a cleaner.

"When I was attending the SENAC course, I had a lot of math classes and I was very unsure about whether to take Business Administration or Accountancy. But we had an Accountancy teacher who I liked a lot, so that's how I decided."

From 2010 until half way through 2011, Micheline took a technical course in Accountancy and currently, early in 2012, she is taking a bachelor's course in Accounting Sciences at the SENAC University Center, where she earned a scholarship. She is the first person in her family to go to university.

She works in an office as an accounting assistant, earning R\$1,402 per month, plus medical and dental insurance and meal vouchers.

"I intend to have a solid career and take a graduate course in my area. Then I want to find a job in a large company where I can be recognized for my work. I want to help my mother, so she can rest, because I would never have achieved all this if she hadn't been working."



JESSICA FERREIRA ALVES
20 years old, ProA 2008

Studying Civil Engineering at FESP -
São Paulo School of Engineering
Works at W/Torre as engineering intern

Jessica lives with her parents and sister in the neighborhood of Vila Santa Catarina.

She joined W/Torre as an apprentice and last year she was made an intern in the Quality sector.

She earns R\$1,100 per month plus benefits such as medical and dental insurance, and transport and meal vouchers.

In addition to working at W/Torre, she has worked as a volunteer at ProA, helping with the administration and organizing auditing documents.

In the evening, she attends FESP, where she studies Engineering, with a 50% scholarship paid by EDUCAFRO.

"I should be in the second year, but I decided to repeat the first year because it's a very tough course, so I thought it would be better to study more and do the first year well, since it is a very high quality university."



GUILHERME FAVERO DE ALBUQUERQUE
22 years old, ProA 2007

Trained in Computer Networking at IBTA
Works at RBCapital

Guilherme lives in the neighborhood of Cidade Adhemar with his mother and younger brother. He took the ProA program while he was still at High School, and six months later he was enrolled in a undergraduate course at IBTA, a well-respected higher education institute specializing in information technology. As soon as he completed ProA, he joined RB Capital as a trainee in the computer support department.

Guilherme earns a salary of R\$2,000 plus profit sharing. And it was with this bonus that he managed to accomplish one of his goals: to buy a car.

"As a matter of fact, the car wasn't a dream, it was a goal. My dream is to travel and take an English course in Canada."

Guilherme also works as a volunteer at ProA, helping evaluate candidates in role-playing exercises and providing technical computer support.

"As I've already been in their shoes, it's a little easier for me to do this."

"Most definitely, doing ProA was the right thing at the right time, I have no doubt about that. Professionally speaking, I am extremely satisfied working where I am. I'd really like to do an international exchange program and I'd also love to visit Europe."



JESSIKA DE SOUZA OLIVEIRA
23 years old, ProA 2008

Working at CITIBANK as a Compliance Analyst
Salary R\$3,000 per month

Jessika lives in the district of Jardim Ângela with her parents and two brothers. As soon as she finished ProA, Jessika enrolled in the Mathematics course at UNIP university and started working as a receptionist at W/Torre. Then she changed jobs, taking an internship at Santander because it was more closely related to her field of interest. Later on, she accepted a job at Citibank, where she has been working for eight months, earning R\$3,000 per month.

At Santander, Jessika earned less, R\$1,300, but it was a valuable learning experience to have prior to her current position at Citibank, Compliance Analyst. Her current job implicates major responsibilities and deals, among other things, with prevention of money laundering.

"I'll be honest, it was a major upgrade, as ProA and SENAC gave me some direction in life. I was a teenager, young and lost, thinking: What am I going to do? Where shall I go? Shall I get married or buy a bicycle? And then I received this direction [from ProA], and I knew I had to study, work hard..."

"It taught me to enter the market, to do research, to take courses, and I was more interested in taking courses after ProA. I shook off my laziness, I stopped watching TV in the afternoon. It gave me a boost, you might say."

Jessika has already accomplished some personal dreams. She has travelled outside the country: once by bus to Uruguay and once by plane to Argentina. The next step will be to visit Miami, but this will be more than just a trip. Besides getting to know the city, she plans to buy some small women's accessories and, when back in Brazil, to open a little store, a side business for her sister to run while she continues working her way up at the bank.

"These dreams were born after my life began to change. I changed and I changed my dreams. Everything changed: my relationship with my family and my friends. I used to think that this life was not for me, but now I realize that with dedication I can achieve a lot. Beforehand, I only used to think about getting married and having kids. I didn't know any better. Today, even my dreams go a step further, they've got bigger."

Jessika graduated in Mathematics at the UNIP university in 2011. She is studying English, a language she considers essential for her job. She is thinking about pursuing a graduate course, but only in two years time. First, she wants to learn to speak English and Spanish fluently.



MARIA LUIZA MARTINS PEREIRA
19 years old, ProA 2010

Studying Physics at the Federal University of Santa Catarina
Working as an intern with the physics coordinator

Maria Luiza used to live in the district of Penha with her parents. But after completing ProA, her horizons were literally broadened, to the point where she gathered courage, packed her bags and moved, alone, to another state. Through the PROUNI program, Maria Luiza enrolled at the Federal University of Santa Catarina, where she is studying Physics.

"I had been accepted by others, such as Unicapital university to study business administration, but I talked it over with my parents and, in the beginning, they were a bit reticent, since I didn't know anyone [in Santa Catarina] and it would mean moving to another state, but it was my dream, I made friends with a girl who is also from out of state, and we moved together as roommates. I'm already in the third trimester of the course."

"When things get a bit tight, I call my dad and ask for some help. But I pay the bills myself with the money I earn from my internship at the university with the physics coordinator."

"I dream about finishing university and doing a graduate course, but in the field of medical physics, perhaps a master's degree. Then I want to go back to São Paulo, buy my own home, have my own things, and I'd also like to teach. ProA was a great experience, with excellent teachers. I am still friends with my former ProA colleagues, and I keep in touch with them through Facebook. I am grateful to ProA for the opportunity."

{ What is the ProA Institute? }

The ProA Institute is a Non-Profit Association that provides youth who have lots of determination but few opportunities with access to vocational education, orientation at the start of their professional career and support finding their first job.

Who is it for?

It aims at youths enrolled in the final year of high school or recently graduated therefrom. They must be aged between 17 and 20 years old and be from a family with a per capita income equivalent to the minimum wage or less, and also reside in the Greater São Paulo area.

How we operate?

All the work at ProA is guided by the organization's ultimate objective: to secure a good job for the youth. We consider a good job to be: one with a formal employment contract, a salary higher than the amount invested in their training, and at a company where they have the opportunity to grow.

How does the selective process work?

It consists of four eliminatory stages:

1. Tests in the Portuguese language and mathematics,
2. Individual interviews to assess the interest and motivation of the candidates,
3. Role-playing exercises to assess the personal skills of the candidates, and
4. Meeting with parents or guardians, to sign a commitment to monitor and support the youth.

How does the course work?

The scholarship covers the cost of a course over a period of six months (424 hours), a uniform, and public transport vouchers (2 trips per day).

In addition to technical skills taught by SENAC, the ProA Institute also values the behavioral development of the students, encouraging them to adopt a more autonomous and responsible attitude. Accordingly, 60 hours are spent on personalized professional orientation when the youth will develop, together with the consulting firm Deep, their Life Plan for the next 5 years.

During the program, the evaluation is ongoing - through reports on the development of the group, meetings with the teaching staff, and student assessments at the end of each module, as well as an End of Course Case Study.

What happens after the course?

The resumes of the students are forwarded to various partner companies.

The alumni compete on an equal footing with the other candidates, and they secure their jobs on merit alone.

During the next 3 years, the youth are monitored annually through surveys and networking activities for alumni.

{ Indicators of results }

The ProProfissão Program began in 2007 and has already benefitted 1.005 youth. Consult the results up until 2011 below.

BALANCE SHEET 2011

	US\$
REVENUES	1.004.533,87
EXPENCES	976.422,04
PROJECT EXPENSES	781.137,63
ADMINISTRATIVE EXPENSES	195.284,41
Structure	85.123,12
Staff	75.268,82
Communication	29.139,78
Fees	5.752,69
CASH BALANCE 12.31.2011*	28.111,83

* Allocated = scholarships for 2012 raised in 2011

** Dollar rate on December 31st 2011 = R\$1,86

GOALS 2011

SELECTION	CANDIDATES PER PLACE role-playing stage	GOAL	1,5
		RESULT	1,1
	NUMBER OF SCHOLARSHIPS	GOAL	350
		RESULT	350
TRAINING	PERFORMANCE	GOAL	30% excellent
		RESULT	47%
	ATTENDANCE	GOAL	90%
		RESULT	91%
EMPLOYMENT	DROPOUTS	GOAL	<13%
		RESULT	15%
	EMPLOYMENT	GOAL	75%
		RESULT	70%
	SALARY > R\$1,000	GOAL	25%
		RESULT	25%

* Employment rates calculated in January 2011

[Quem ajuda a remar esse barco]

{ Partners who have helped keep us sailing }

Conselho Diretivo:

Board of Trustees:

- . Rosiane Pecora / Presidente
- . Christina Moeri / Vice-Presidente
- . Florian Bartunek
- . Marcelo Barbará
- . Susanna Lemann

Conselho Consultivo:

Advisory Board:

- . Bruno Laskowsky
- . Fernanda Chamma Alves Meira

Empregadores:

Employers:

- . Advogados Plenos
- . Alma Viva
- . DASA
- . Expressa Group
- . Godoi e Aprigliano Advogados
- . LanxCapital
- . Matueté Turismo
- . Livraria da Vila
- . RB Capital
- . Grupo Pão de Açúcar
- . Rio Bravo Investimentos
- . Saint Marche
- . Schahin
- . Tempo Participações
- . Vella Buosi Advogados
- . WTorre
- . SENAC Consolação

Financiadores 2008/2009/2010/2011:

Sponsors 2008/2009/2010/2011:

- . atDta Foundation
- . Credit Suisse
- . Constellation
- . Focus Group
- . Instituto Hedging-Griffo
- . ISMART
- . Instituto Cyrela
- . RB Capital
- . Fundação Lemann
- . Matueté Turismo
- . Instituto Plajap
- . Tecrisa
- . UBS
- . Pessoas Físicas

Equipe:

Staff:

- . Lissa Collins: Superintendente
- . Allan Araujo Coelho: Analista
- . Alline dos Santos: Assistente
- . Emílio Andreozzi : Coordenador

Ficha Técnica:

Technical credits:

- . Projeto Gráfico: Laura Corrêa
- . Redação: Paula Zogbi
- . Fotografia: Roberta Goldfarb
- . Tradução: Barney Whiteoak
- . Revisão: Help

